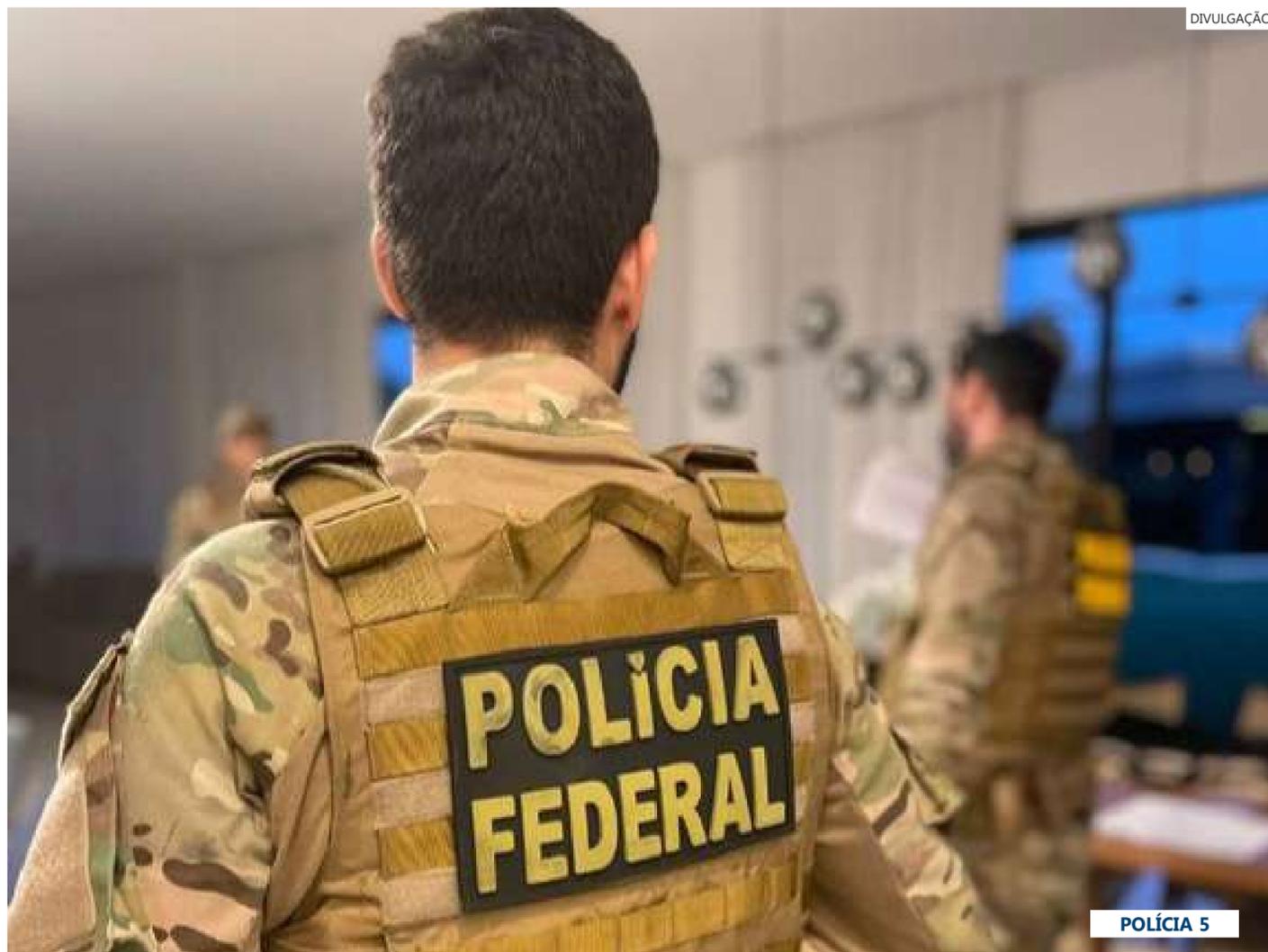




Polícia Federal deflagra operação no Amazonas

Operação Emboabas, desencadeada em ação conjunta com a Receita Federal, identificou indícios de contrabando de ouro exportado do Brasil para Europa



DIVULGAÇÃO

POLÍCIA 5

TURISMO INCLUSIVO



LUCAS SILVA

Amazonastur destaca atrativos para PCDs

CIDADES 4

QUEDA SELIC



MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

Copom reduz juros básicos da economia

ECONOMIA 8

MAPBIOMAS

Redução de superfície de água em países amazônicos

BRASIL 9

CENÁRIO CAÓTICO

Políticos do Amazonas se preocupam com repasse do FPM

POLÍTICA 6

EQI INVESTIMENTOS

Empresa aposta em ampliar atuação no mercado regional



DANIEL BOECHAT/VDN

ECONOMIA 7

MARCO TEMPORAL

CCJ no Senado adia votação

Por um pedido de vista coletiva, a votação foi adiada para o dia 27 deste mês para melhor apreciação dos membros da Comissão de Constituição e Justiça

ÚLTIMAS 2

EMBARCANDO

Brasil terá delegação recorde no Pan-americano do Chile

ESPORTES 11

PALCOS

Festival de Teatro da Amazônia lança editais

CULTURA 10

Pedido de vista adia votação do Marco Temporal na CCJ

Votação sobre PL no senado foi passada para o próximo dia 27

Um pedido coletivo de vista adiou para a próxima quarta-feira (27) a votação do Projeto de Lei (PL) que cria o Marco Temporal indígena no Brasil. O tema está em tramitação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. O relatório do senador Marco Rogério (PL-RO) defendendo o Marco Temporal foi lido no plenário da CCJ na quarta-feira (20). Em seguida, foi dada vista coletiva para que os parlamentares analisem o tema.

O projeto de lei e o parecer do senador Rogério se baseiam no julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF), finalizado em 2009, que tratou da demarcação da Terra Indígena Raposa Serra do Sol, em Roraima. Naquela ocasião, o então ministro relator do caso Ayres Brito criou a tese do Marco Temporal indígena.

Tal tese estabelece que apenas as terras ocupadas pelos povos indígenas na data de promulgação da Constituição, em 5 de outubro de 1988, é que podem ser demarcadas.

"Finalmente o Congresso Nacional trará segurança e paz às populações indígenas e não indígenas, especialmente do campo. Não se pode aceitar que, 35 anos após a entrada em vigor da Constituição, ainda haja ceulema sobre a qualificação de determinada terra como indígena, gerando riscos à subsistência e à incolumidade física de famílias inteiras", afirmou o relator.

Após o relator apresentar



Relatório do senador Marco Rogério (PL) foi lido na CCJ

o voto, a senadora Eliziane Gama (PSD-MA) fez dura crítica ao projeto que considerou "claramente prejudicial aos povos indígenas" e criticou o fato de o projeto não ter tramitado na Comissão de Direitos Humanos.

"O tema é atinente aos povos indígenas e a comissão desta área específica se quer foi aberta para fazer uma avaliação dessa proposta", criticou.

Além disso, Eliziane lembrou que o STF está reavaliando o tema e que deve derrubar a tese do Marco Temporal. "Essa lei não vai vigorar porque cairá no Supremo Tribunal Federal, mas é um gesto

muito ruim do Congresso Nacional", destacou.

O movimento indígena tem se mobilizado contra o projeto por considerar que ele ignora o fato de que muitos povos indígenas foram expulsos de suas terras antes de 1988.

Audiência Pública negada

Um pedido de audiência pública para discutir o projeto na CCJ antes da votação marcada foi negado pelo plenário da CCJ por 15 votos contra oito. O senador Meccias de Jesus (Republicanos/RR) defendeu que a audiência seria desnecessária.

"Não podemos transformar a Comissão de Constitui-

ção e Justiça em um debate desnecessário quando o de-

bate já foi feito na Comissão de Agricultura (CRA)",

sustentou.

Para o senador Omar Aziz (PSD-MA), a audiência pública enriquece o debate sobre o tema. "Quando o senhor diz que já teve audiência pública na CRA é uma coisa, aqui temos que trazer juristas para discutir a constitucionalidade do projeto", concluiu.

Governo promete reagir

O líder do governo no Congresso Nacional senador Randolfe Rodrigues (Sem Partido-AP) afirmou que a leitura do parecer do projeto do Marco Temporal, nesta quarta-feira, violou acordo firmado entre as lideranças partidárias e os povos indígenas.

"Houve um atropelo de acordos, de procedimentos e do próprio Supremo Tribunal Federal, que está julgando o tema. Boa parte dos parlamentares da base do governo estão viajando, não estão aqui", protestou.

Randolfe prometeu reorganizar as forças governistas para votação do tema na próxima semana. "Vamos fazer rearranjos com os blocos partidários e reorganizar a nossa base para estar presente", afirmou.

22 ANOS DE HISTÓRIA

UEA recebe homenagem na CMM

A Universidade do Estado do Amazonas (UEA) foi homenageada na quarta-feira (20/9), na Câmara Municipal de Manaus (CMM), pelos 22 anos de história. Professores e servidores receberam diploma de honra ao mérito por suas contribuições.

Atualmente, a universidade conta com mais de 25 mil estudantes matriculados na graduação e, também, na pós-graduação. Em sua estrutura física estão seis unidades acadêmicas na capital (Escolas Superiores); seis Centros de Estudos Superiores e 16 Núcleos de Ensino Superior no interior do estado.

Diploma de Honra

Em homenagem aos serviços prestados e à trajetória acadêmica, professores e servidores da instituição receberam, das mãos da vereadora e do reitor, o Diploma de Honra ao Mérito. Além

disso, o Madrigal Amazonas da UEA, regido pelo maestro Adroaldo Cauduro, realizou uma apresentação especial em homenagem aos 22 anos da universidade.

Sobre a UEA

A UEA é uma universidade pública, autônoma em sua política educacional, que

tem como missão promover a educação, desenvolver o conhecimento científico, particularmente sobre a Amazônia, conjuntamente com os valores éticos capazes de integrar o homem à sociedade e de aprimorar a qualidade dos recursos humanos existentes na região em que está inserida.



Reitor e Vice-reitor receberam homenagens pela instituição

O LUAN FEZ OS CÁLCULOS E
O GOVERNO
APRESENTOU O RESULTADO.



PRATO CHEIO 2023

+DE 2 MILHÕES

DE REFEIÇÕES
SERVIDAS



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

TRABALHO QUE TRANSFORMA

Opinião

ZARA PUBLICIDADE LTDA
 CNPJ 43.801.639/0001-89
 ENDEREÇO: ALEXANDRE MAGNO, 831, SHANGRI-LA IV QUADRAESPEC. D LOTE 16-A
 PARQUE 10 DE NOVEMBRO CEP 69054723
 MANAUS - AMAZONAS

Gerente de Circulação
 Janelson Palheta

FALE CONOSCO
 (92) 99104-8484
 (92) 99104-8488 (92) 99104-8475

Editorial

O Amazonas quente como nunca

A avalanche de notícias nas últimas semanas sobre os recordes de altas temperaturas podem ser registrados no Amazonas e em outros estados do nordeste e sudeste foi surpreendente. Foi uma informação difícil de processar, especialmente para os habitantes das regiões Sul e Sudeste do Brasil, que estavam enfrentando recentemente temperaturas abaixo de 10°C.

Aqueles que são céticos em

relação às mudanças climáticas continuam a disseminar dúvidas, confundindo as escalas da meteorologia, que são de curto prazo e de alcance local ou regional, com as questões climáticas, que têm um alcance global e envolvem prazos mais longos. Alguns questionam de forma precipitada: Como é possível termos o dia mais quente quando estamos passando por um frio tão intenso? A resposta é simples: o aque-

cimento global.

Não há contradição. Os recordes se referem à temperatura média da atmosfera terrestre, cifra abstrata computada com base em milhões de dados coletados por satélites, estações meteorológicas, aeronaves de pesquisa e boias oceânicas.

Em Manaus a temperatura deve alcançar 40°C entre o fim de semana e a segunda (25) e terça-feira (26). A temperatura elevada é cau-

sada por uma “bolha de calor” criada quando uma área de alta pressão atmosférica permanece sobre a mesma região por alguns dias e até mesmo semanas. O fenômeno prende ar muito quente por baixo, como se fosse uma tampa de panela.

E provavelmente vamos estar bem embaixo dessa tampa de panela logo logo. No Amazonas, a massa de ar quente deve fazer a temperatura subir e alcançar até 45°,

sem levar em consideração a sensação térmica, que pode ultrapassar os 50°.

Já estamos preparados para isso? Acredito que não. E um aviso já veio pela manhã da quinta-feira, quando uma nuvem de fumaça se espalhou por Manaus, provavelmente do resultado de queimadas.

O governo do Amazonas já declarou estado de emergência para a situação. Mas será que todos estão conscientes?



Augusto Cecílio

Auditor fiscal e professor

21 de setembro, Dia do Auditor Fiscal

Costumo dizer que quando a população observa uma escola construída e funcionando, hospitais salvando vidas, ruas asfaltadas, estradas pavimentadas, ambulâncias ou viaturas policiais socorrendo e protegendo as pessoas, bem como os demais serviços públicos colocados à disposição da sociedade, não imagina que por trás de tudo isso existe o trabalho do auditor fiscal.

Até a manutenção dos equipamentos, o pagamento dos servidores públicos e fornecedores e o funcionamento de todo o aparato estatal é mantido com o dinheiro que vem do recolhimento dos impostos, capitaneado pelo Grupo Fisco enquanto fomentador da arrecadação tributária.

Por isso e por justiça, desde 2007 os auditores amazonenses têm uma data que celebra a categoria e que passou a figurar no calendário cívico e cultural do Amazonas. A Lei nº 3.129, publicada no Diário Oficial de 23 e maio de 2007, instituiu o dia do auditor fiscal estadual, comemorado a cada 21 de setembro, que além de ser considerado o Dia da Paz Mundial, é também o dia de São Mateus, coletor de impostos, apóstolo e evangelista.

A conquista de um dia para o auditor do Amazonas teve como inspiração a criação da mesma data para o Fisco do Mato Grosso do Sul, e é fruto de articulação da nossa diretoria da Affeam (Associa-

ção dos Funcionários Fiscais do Estado do Amazonas), no meu segundo mandato como presidente, e graças ao empenho e prestígio do Deputado Liberman Moreno, também auditor fiscal, que abraçou a ideia, elaborou e defendeu o projeto de Lei que foi aprovado e sancionado.

Esse ato valoriza e reconhece o papel desempenhado pelos auditores em prol do desenvolvimento do Amazonas, homenagem que, por tabela, reflete positivamente em todos os auditores fiscais do Brasil.

É, portanto, uma bela oportunidade para que todos os fiscais façam uma reflexão sobre suas atribuições, que vão muito além de recolher impostos e fazer auditorias, mas também de seus compromissos como cidadãos que contribuem para o bom caminhar do cenário público.

A categoria é merecedora dessa homenagem por ser a responsável pelo provimento dos recursos públicos tão necessários aos governantes que, se bem empregados, chegam à população através de ações nas mais diferentes áreas de atendimento à sociedade como saúde, educação, segurança, saneamento básico, enfim, políticas públicas que alcançam a todos, principalmente a população mais carente, que não pode pagar por serviços particulares.

Conscientes de suas responsabilidades, da sua impor-

tância e do seu papel social, o auditor fiscal é um servidor público caracterizado por um elevado nível técnico, selecionado por meio de um dos mais rigorosos e disputados concursos públicos do país, sendo preparado para lidar com complexas tarefas, defendendo os interesses da sociedade. Para tanto, mesmo após intenso treinamento e preparação inicial, os auditores são submetidos a um constante processo de treinamento e especialização.

O Fisco é indispensável para que o Estado consiga cumprir as suas responsabilidades e atender às demandas da sociedade, desempenhando sua tarefa de forma constante, de manter a arrecadação mesmo em tempo de crise econômica como já vimos em várias situações, para que toda a população possa usufruir dos resultados obtidos.

Um fisco forte protege a sociedade e garante a arrecadação dos recursos necessários para o desenvolvimento social e econômico do Estado, pois trabalha tanto orientando e informando, como também monitorando, combatendo a fraude e a sonegação, extremamente danosas para todos.

Além disso, é um trabalho que combate a concorrência desleal e que busca a prática da justiça fiscal, refletindo positivamente na diminuição das desigualdades sociais existentes no país.



Marcellus Campelo

Engenheiro civil, especialista em saneamento básico; exerce, atualmente, o cargo de secretário de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano do Amazonas

Projetos miram no impulsionamento do turismo no interior

O Governo do Amazonas está trabalhando na captação de recursos para implantação de projetos voltados ao desenvolvimento urbano de municípios com vocação turística, no interior do estado. Os projetos já foram apresentados ao ministro do Turismo, Celso Sabino, e agora estão sendo detalhados, numa operação conjunta, reunindo técnicos da Empresa Estadual de Turismo (Amazonastur) e da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedurb).

Estive com o ministro Celso Sabino, junto com o presidente da Amazonastur, Ian Ribeiro, e as expectativas, pelo que ele nos colocou na ocasião, são muito promissoras. Nosso pleito é para que o ministro, recém-empossado, inclua os projetos dentro do Plano Nacional de Desenvolvimento do Turismo, que ele pretende lançar em breve, prevendo recursos a serem aplicados com esse fim.

Com o aporte dos recursos federais, o Governo do Estado espera impulsionar o turismo no interior, gerando emprego e renda e abrindo oportunidades ao empreendedorismo e a uma economia sustentável. A Sedurb está dando apoio técnico na elaboração e estruturação dos projetos, colocando em campo a expertise da sua equipe técnica.

Dentre os projetos apresentados em Brasília, estão a modernização dos aeródromos de Maués, Apuí, São Gabriel da Cachoeira, Borba e Novo Aripuanã,

municípios que são estratégicos para o desenvolvimento do turismo no Amazonas, possuem vocação para tal e precisam estar preparados para receber os visitantes. Esta medida é essencial para melhorar a acessibilidade e a conectividade deles com a capital e o restante do país e do mundo.

Terra do Guaraná, Maués, a 276 km de Manaus, se destaca pelas belezas naturais, com corredeiras, cachoeiras e grutas, além de possuir reservas indígenas e de desenvolvimento sustentável, e extensas faixas de praias que se formam no período de setembro a janeiro.

Em Apuí, a 453 km da capital, no sul do Amazonas, estão duas importantes reservas: Parque Estadual Sucunduri e Parque Estadual Guariba. São Gabriel da Cachoeira, por sua vez, a 852 km, é a cidade mais indígena do Brasil, reunindo 23 etnias. Borba, no rio Madeira, a 151 km de Manaus, tem cachoeiras, piscinas naturais e inúmeros atrativos a serem explorados. Novo Aripuanã, a 227 km, também tem grande potencial, com rios, lagos, pesca turística e praias de areia branca.

Para Presidente Figueiredo, a 107 km de Manaus, o Governo do Estado reivindica recursos para a revitalização do Parque do Urubuí, cartão postal da cidade, local de corredeiras e com estrutura de restaurantes. Em Novo Airão, outro município igualmente forte nesse segmento, o Governo do Amazonas pretende construir um Centro de Eventos,

o “Peixódromo”, com capacidade para abrigar grandes espetáculos, como o Ecofestival do Peixe-Boi, tradicionalmente realizado no município, reunindo teatro, dança e música.

O município, a 115 km de Manaus, atrai visitantes pelas belezas naturais que oferece e já tem uma boa estrutura de atendimento ao turista. A intenção, agora, é fortalecer o segmento, tornando-o modelo de turismo sustentável, piloto para ações a serem replicadas para as demais cidades amazonenses.

Outra ação que está sendo discutida é a expansão do Programa Brilha Amazonas, por meio da distribuição de painéis solares a comunidades que têm o turismo como fonte de renda. O programa é executado pela Amazonastur, com o intuito de fomentar o uso de energia limpa e sustentável.

Os projetos que estão sendo alinhados pela Amazonastur e Sedurb seguem a determinação do governador Wilson Lima, no sentido de buscar a interiorização e tornar o turismo uma das matrizes econômicas do nosso estado. Para que isso ocorra, o governador entende que é preciso trabalhar na estruturação dos municípios do interior com essa vocação, para que possam atrair visitantes e novos negócios, estimulando o crescimento econômico e, principalmente, melhorando a qualidade de vida das pessoas.

Destaque



DIVULGAÇÃO

A Prefeitura de Manaus realizou uma roda de conversa na tarde de quarta (20) para debater sobre a prevenção ao suicídio. O encontro reuniu médicos, enfermeiros, técnicos e demais servidores de saúde do Distrito de Saúde Oeste (Disa Oeste) no

auditório do Complexo de Saúde Oeste, no bairro da Paz. A atividade integra a programação do “Setembro Amarelo”, movimento de valorização da vida que tem o objetivo de sensibilizar a sociedade sobre as formas de prevenção ao suicídio.

A atividade foi conduzida pelos profissionais da rede de apoio em saúde mental, que é formada pela rede de atenção básica, gerenciada pela Secretaria Municipal de Saúde (Semsu) e pela rede especializada, que integra os serviços de saúde do Estado.

De olho



REPRODUÇÃO

A Defesa Civil do Município de Manaus relatou que, até as 15h30 da quarta-feira (20), foram registradas 26 situações decorrentes da chuva. Essas ocorrências incluíram 11 casos de destelhamento, três de desabamento, três de tombamento, duas de alaga-

mento, duas de rachaduras, duas relacionadas a problemas com bueiros, uma situação de risco de tombamento, uma solicitação de vistoria e uma solicitação para construção e reparo de uma ponte provisória.

Dentre as 26 ocorrências

reportadas pela comunidade, 13 ocorreram em bairros da zona Leste da cidade, 11 na zona Norte e duas na zona Oeste. Houve uma chuva de granizo.

Agora é ficar de olho sobre como esses prejuízos serão recuperados pelas vítimas.

Cidades

■ CUSTOS

IMMU alerta sobre prejuízos causados por atos de vandalismo em terminais de Manaus

■ MEIO AMBIENTE

Sema segue com monitoramento de focos de calor no Amazonas

Amazonastur promove atrativos para pessoas com deficiência

Em prol do Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, celebrado nesta quinta-feira (21), a empresa de turismo apresenta locais que unem acessibilidade à experiência turística no estado

Da redação

Para o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, comemorado no dia 21 de setembro desde 1982, a Empresa Estadual de Turismo (Amazonastur) destaca destinos que abrem as portas para a inclusão, celebrando o "Setembro Verde" no estado. Neste contexto, a instituição ressalta iniciativas que valorizam e promovem a acessibilidade, apresentando opções com recursos de alcance que vão do turismo ao cultural, passando pelo lazer ao ar livre e a gastronomia.

Para o presidente da Amazonastur, Ian Ribeiro, faz parte do compromisso do órgão sensibilizar agentes privados e públicos para a necessidade de um turismo inclusivo. Os esforços do Governo do Amazonas, por exemplo, já mostram diversos avanços neste cenário.

"O Governo do Amazonas concluiu, recentemente, a instalação de equipamentos e a realização de obras de adequação de acessibilidade nos principais espaços



LUCAS SILVA

Turismo acessível é viável e uma realidade cada vez mais presente na região

de turismo cultural do estado. Um investimento no valor de R\$ 1,13 milhão que contemplou o Museu Casa Eduardo Ribeiro, o Centro Cultural Usina Chaminé, o Palácio da Justiça, o Palacete Provincial, o Palácio Rio Negro e o nosso maior cartão-postal do estado, o Teatro Amazonas", relembra Ribeiro.

Segundo o presidente do Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência (Cone-de), Wilkens de Figueiredo, o turismo acessível é viável e uma realidade cada vez mais presente na região. "O Amazonas é um universo que olha para a sustentabilidade, para a relação

humana e a natureza. O Amazonas é acessível por natureza, temos as portas abertas para o turismo acessível. Ele existe e é possível", pontua.

Experiências turísticas inclusivas

O Sítio Mundo Azul, localizado no ramal Nova Esperança, situado no quilômetro 62 da rodovia

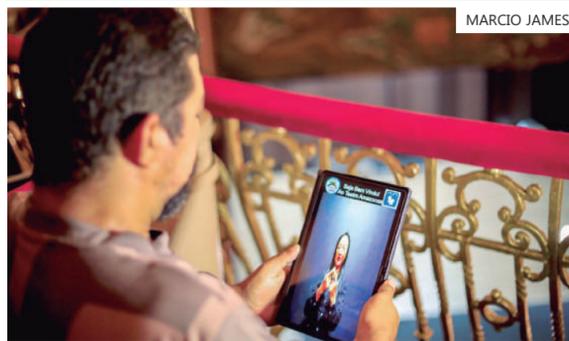
AM-070, retrata uma experiência sensorial única que estimula a aprendizagem e o desenvolvimento por meio do contato com a natureza, especialmente para pessoas com o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Para mais detalhes, os interessados podem entrar em contato pelo número (92) 98218-1321, ou por meio das redes sociais [@sitiomundoazul].

O Teatro Amazonas, localizado na avenida Eduardo Ribeiro, Centro de Manaus, é um símbolo cultural e arquitetônico do estado, o Teatro Amazonas mantém viva boa parte da história do ciclo da borracha, época

de área da capital amazônica. A casa de espetáculos dispõe de acessibilidade para deficientes físicos, visuais e auditivos. Para saber mais, o público pode entrar em contato pelo número (92) 3622-1880 (bilheteria), ou por meio das redes sociais [@teatroamazonas].

A Fazenda Santa Rosa, localizada no quilômetro cinco da Estrada do Caldeirão, na Rodovia AM-070, em Iranduba (a 27 quilômetros da capital), proporciona um espaço adaptado para a movimentação de pessoas com deficiência física e é um excelente local para interação com a natureza, os animais da fazenda, como galinhas, patos e cabras. O local ainda oferece uma apresentação lúdica sobre lendas amazônicas. Para mais informações, basta entrar em contato pelo número (92) 99114-9982, ou por meio das redes sociais [@fazendasantarosa.am].

Com acesso facilitado, elevador acessível, banheiro adaptado e cadeira de rodas própria, o Restaurante Alentejo, localizado na rua Pará, bairro Nossa Senhora das Graças, zona centro-sul da capital, oferece cardápio que apresenta toda a culinária portuguesa e proporciona uma experiência gastronômica inclusiva para todos os visitantes. Para mais informações, o público pode entrar em contato pelos números (92) 3233-7300, 3234-0706, ou por meio das redes sociais [@restaurantalentejo].



MARCIO JAMES

Iniciativa promove recursos de acessibilidade que vão do turismo ao cultural

■ ALERTA

Vandalismo em terminais causa prejuízos e impactos aos usuários do transporte público

O Instituto Municipal de Mobilidade Urbana (IMMU) esclarece que a crescente onda de vandalismo tem afetado os terminais de integração e plataformas de ônibus da cidade. Tal ato irresponsável não apenas prejudica a infraestrutura dos terminais, mas também gera custos adicionais aos cofres públicos e compromete a qualidade dos serviços prestados à população.

De janeiro a agosto deste ano, o IMMU já realizou diversas manutenções em decorrência dos atos de depredação. Foram trocadas 165 torneiras, realizados 55 reparos em caixas acopladas, substituição de 35 kits de fixação de vasos, 20 vasos sanitários completos, 100 sifões, 100 engates e 100 fitas Teflon. O custo total das intervenções já alcança a marca de R\$ 15 mil, somente para esses pequenos consertos.

Para o vice-presidente de transportes do IMMU,

Alexandre Frederico, a atitude irresponsável de quem realiza esses atos só prejudica os usuários. "É lamentável que tenhamos que lidar com atos de depredação que, além de gerar prejuízos financeiros, prejudicam diretamente os usuários dos ônibus. Cada centavo gasto com reparos poderia ser investido em melhorias para o sistema de transporte. Pedimos a colaboração da população para que denuncie e ajude a preservar os terminais e

plataformas de ônibus localizadas na cidade", declara.

Especificamente no Terminal de Integração 1 (T1), os números também são alarmantes. Somente neste local, houve a necessidade de trocar 16 torneiras, realizar 10 reparos de caixas acopladas e efetuar desentupimentos em vasos e micrômetros, com a consequente troca de acessórios. O custo médio mensal com desperdícios e depredações no T1 fica em torno de R\$ 2 mil por mês.



DIVULGAÇÃO

Custo total das intervenções já alcança a marca de R\$ 15 mil

■ QUEIMADAS

Sema segue com monitoramento de focos de calor no estado

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) esclarece que imagens de satélites apontam que a fumaça que encobriu Manaus, na quarta-feira (20), teve origem nos municípios de Autazes, Careiro e Iranduba, somado à influência dos ventos trazidos pelo Atlântico Sul, o que é um evento anormal para a Amazônia. O trabalho de monitoramento e de prevenção e combate às queimadas segue com o apoio da Defesa Civil e Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM).

"A principal origem dessas fumaças que se concentraram em Manaus foi oriunda da região metropolitana, sendo que a maioria delas é de áreas de várzea, e essas áreas estão experimentando, atualmente, com a descida dos rios e essa seca que temos monitorado, uma característica de pegar fogo nessas vegetações. E o fogo é de maneira quase espontânea com caco de vidro, alguém que joga uma cinza de cigarro, ou alguma coisa que potencializa

nesse período extremamente seco", explica o secretário de estado do meio ambiente, Eduardo Taveira.

Ele destaca, ainda, os esforços do Governo do Estado tanto no monitoramento quanto no combate às queimadas. "O nosso estado reduziu em mais de 60% o desmatamento, e mesmo com esses fatores de agora conseguiu reduzir também em 20%, se comparado com o mesmo período do ano passado, as queimadas. Liberamos para a contratação, em 10 municípios prioritários, cerca de 17 brigadistas para

ajudarem as prefeituras nesse combate direto aos incêndios", afirma Taveira.

Corpo de Bombeiros

Desde o início do verão amazônico, o Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM) teve um aumento expressivo de atendimento de ocorrências de incêndio, que impactam no acúmulo de fumaça nos centros urbanos. Entre 12 de julho e 17 de setembro, foram atendidas 1.193 ocorrências de incêndio, sendo 473 destes casos na capital.

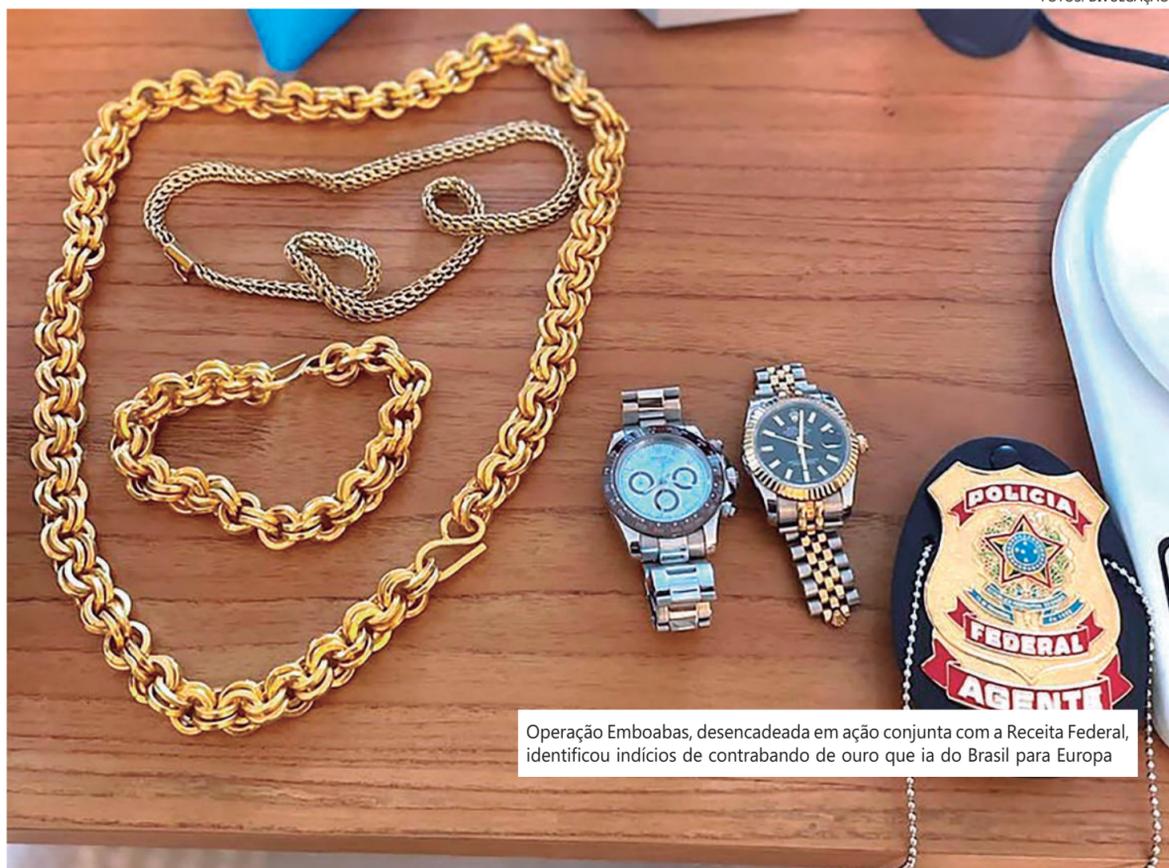


ARTUR CASTRO

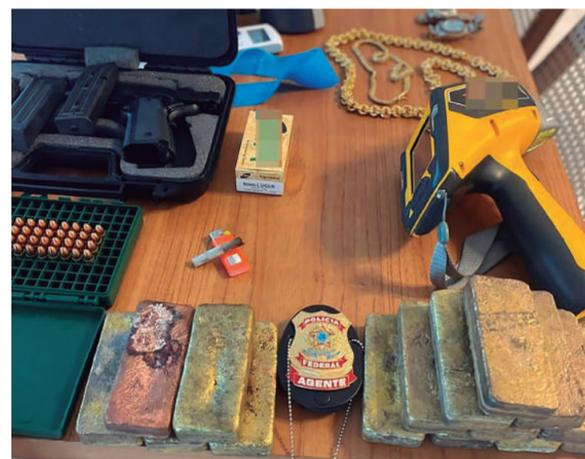
Secretário do meio ambiente, Eduardo Taveira, fala sobre monitoramento

PF deflagra operação contra mineração ilegal de ouro no AM

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Operação Emboabas, desencadeada em ação conjunta com a Receita Federal, identificou indícios de contrabando de ouro que ia do Brasil para Europa



Foram cumpridos mandados de prisão, busca e apreensão no Amazonas e em mais cinco estados brasileiros

Da redação

Com o objetivo de desarticular esquemas criminosos envolvendo mineração ilegal de ouro, a Polícia Federal (PF) cumpriu, na quarta-feira (20), mandados de prisão e de busca no Amazonas e em mais cinco estados brasileiros, mirando a atuação de organizações criminosas dedicadas à extração, comercialização e exportação ilegais de ouro em

terras indígenas e unidades de conservação. Concentrada no Amazonas, a Operação Emboabas, deflagrada pela PF em ação conjunta com a Receita Federal, bloqueou mais de R\$ 5,7 bilhões em bens dos investigados.

Durante a ação, foram cumpridos dois mandados de prisão preventiva e 16 de busca e apreensão, além de outras medidas cautelares, nas cidades de Manaus (AM), Anápolis (GO), Ilha Solteira (SP), Uberlândia (MG), Areia Branca (RN), Ourilândia do Norte e Santa Maria das Barreiras (PA).

No decorrer da operação, a PF identificou indícios de contrabando de ouro para Europa após a prisão em flagrante de uma pessoa que transportava 35 quilos do metal, segundo a

Polícia Federal. A PF informou, ainda, que a pessoa pretendia entregar o produto a dois norte-americanos, sócios de uma empresa em Nova Iorque.

Esquema ilegal

De acordo com as investigações, a organização criminosa adquire ouro de terras indígenas e leitos de rios com uso de dragas e, por meio de fraude, declara que o ouro foi extraído em permissões de lavra garimpeira (PLG) regularmente constituídas. Além disso, foi identificado que o principal alvo da operação realiza o esquentamento do ouro por meio de um austríaco que se naturalizou brasileiro. O órgão destaca, também, que o austríaco afirma possuir mais de R\$ 20 bilhões em barras

de ouro em um suposto país independente criado pelo próprio investigado.

Os investigados responderão pelos crimes de usurpação de bens da União, organização criminosa, lavagem de dinheiro, extração ilegal do ouro, contrabando, falsidade ideológica, receptação qualificada e outros tipos penais.

Operações simultâneas

Além da operação Emboabas, também foram deflagradas mais duas operações pela PF, a Eldorado e a Lupi. A operação Eldorado, por sua vez, mirava líderes de um esquema de contrabando e venda de ouro extraído de garimpos ilegais, do qual teria movimentado quase R\$ 6 bilhões. O esquema envolveria o contrabando

de ouro venezuelano, o qual entraria clandestinamente pelo Brasil como pagamento pela exportação de alimentos por mercados de Roraima e do Amazonas.

Durante a operação Eldorado, foram cumpridos dois mandados de prisão preventiva e 40 de busca e apreensão nos estados de Roraima, Amazonas, Goiás e Distrito Federal, expedidos pela 4ª Vara Federal da Seção Judiciária de Boa Vista (RR).

Já a Operação Lupi tem por objetivo esclarecer a atuação de organização criminosa dedicada à extração, comercialização e exportação ilegais de ouro extraído de reservas indígenas e unidades de conservação federal, bem como à lavagem do dinheiro, bens e ativos de origem ilícita.

Ação é decorrente de investigações realizadas nas operações Kukuanaland e Bullion, em fevereiro e maio deste ano, foram cumpridos cinco mandados de busca e apreensão e um de prisão preventiva em Anápolis (GO) e Manaus (AM). Durante a operação, a PF identificou a possível existência de grupo criminoso, cujo modo de agir passa pelas seguintes atividades ilegais: extração do minério em áreas proibidas, falsidade ideológica, lavagem de dinheiro e subseqüentes transporte, comercialização e exportação do ouro ilegal.

No decorrer das três ações policiais, a PF cumpriu, pelo menos, cinco mandados de prisão e 61 de busca e apreensão em oito estados brasileiros e Distrito Federal.

ABUSO SEXUAL

Polícia Civil procura motorista suspeito de estupro de mulheres

Um motorista de aplicativo, identificado apenas como Marcelo Gustavo, está sendo procurado sob suspeita de ter abusado sexualmente de, pelo menos, cinco mulheres durante corridas de transporte por aplicativo em Manaus. Em nota, a Polícia Civil do Amazonas (PC-AM), por meio do 19º Distrito Integrado de Polícia, informou que uma das vítimas, uma mulher de 25 anos, reconheceu o suspeito

após a imagem dele ter sido divulgada nas redes sociais, alegando que ele também teria tentado cometer o crime com outra mulher da mesma idade. A mulher relatou, ainda, que foi estuprada pelo motorista no bairro Ponta Negra, zona centro-oeste da capital. O caso foi registrado na Delegacia Especializada em Crimes contra a Mulher (DECCM) zona centro-sul, no Plantão de Vulneráveis (PLV).



Caso foi registrado na DECCM zona centro-sul

APREENSÃO DE DROGA

Cocaína avaliada em R\$ 800 mil é apreendida pela Polícia Civil

Policiais civis do 1º Distrito Integrado de Polícia (DIP) apreenderam, na quarta-feira (20), cerca de 60 quilos de cocaína avaliada em mais de R\$ 800 mil. Durante a ação policial, que ocorreu na avenida Manaus Moderna, bairro Centro, zona sul de Manaus, os agentes efetuaram a prisão de Salomão Fernandes de Assunção, 60, apontado como transportador do material.

Segundo o titular da unidade policial, delegado Cícero Túlio, as investigações se iniciaram há cerca de um mês, por meio de monitoramento de distribuidores sediados na área de circunscrição do 1º DIP. "No decorrer dos trabalhos investigativos, identificamos Salomão como o transportador das drogas, que teria sido contratado por um grupo criminoso

responsável por coletar cocaína pela calha do Rio Solimões, nos municípios de Tabatinga, São Paulo de Olivença e Benjamin Constant, para distribuir na zona sul de Manaus e adjacentes" conta.

Conforme o titular, o suspeito teria alugado uma embarcação há cerca de três meses para realizar o transporte dos entorpecentes, e foi determinado às equipes policiais para que fosse feito o monitoramento de quando a embarcação iria atracar e localizá-la.

"Tivemos dificuldades para encontrar as drogas, tendo em vista que o indivíduo mandou construir paredes falsas em uma câmara frigorífica, dissimulando e refreando a atuação da polícia. Foi preponderante a ajuda do cão rastreador, pois, a partir da atuação dele, conseguimos locali-

zar o material ilícito", narra. Ainda de acordo Cícero Túlio, além das placas de paredes falsas, o autor teria produzido um piso envolto de óleo queimado, a fim de

frustrar a atuação dos cães farejadores.

Salomão responderá por tráfico de drogas e associação criminosa e ficará à disposição da Justiça.



Material ilícito foi apreendido por agentes civis do 1º Distrito Integrado de Polícia (DIP)

Política

INCENTIVO

Senado aprova PL que agiliza análises de projetos interessados em investimento no PIM

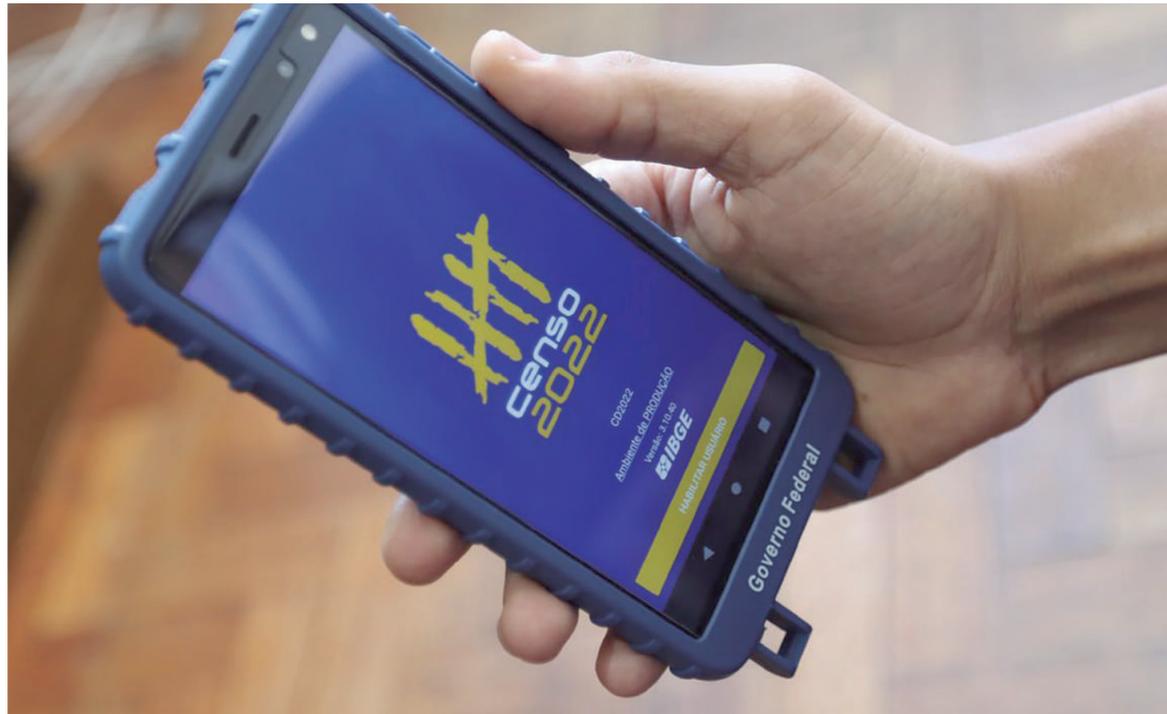
Parlamentares do Amazonas estão preocupados com queda do FPM

Fundo é um dos principais recursos obtidos pela maioria dos municípios do AM

O Governo Federal está analisando a viabilidade de implementar um plano de parcelamento das dívidas previdenciárias das cidades que enfrentam dificuldades financeiras devido à diminuição da arrecadação e dos repasses do Fundo de Participação de Municípios (FPM). O ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, confirmou a proposta, que envolve o parcelamento das dívidas previdenciárias sem a cobrança de juros e multas, em um tipo de programa de recuperação fiscal conhecido como "Refis".

Essa medida poderia ser uma alternativa à parte do projeto de lei de desoneração aprovado na Câmara dos Deputados, que reduz a alíquota da contribuição previdenciária para todos os municípios brasileiros até 2027. O texto está em análise no Senado Federal. No entanto, a proposta não está sendo bem recebida por todos. O presidente da Associação Amazonense de Municípios (AAM), o prefeito de Rio Preto da Eva, Anderson Sousa (Progressistas), destacou as perdas financeiras das prefeituras para enfatizar a falta de relevância dessa medida.

Diante desse cenário, é esperado que prefeitos do Amazonas adiram à greve nacional de prefeitos, que terá uma nova mobilização nos dias 3 e 4 de outubro. A principal reivindicação dos



O censo é um dos principais meios para definir o valor do FPM passado pela união aos municípios

cinco mil prefeitos esperados nesse protesto é buscar soluções para os problemas relacionados à arrecadação.

Anderson Sousa observou que essas perdas têm dificultado a manutenção dos custos básicos das prefeituras, destacando que nos últimos três meses, os municípios do Amazonas sofreram uma redução de 99% nos repasses do FPM.

"Nossa receita não tem mais como manter. Se mantiver o mesmo percentual do FPM, ainda é pouco, haja vista as despesas não serem as mesmas no ano seguinte. Tem a necessidade de ter um equilíbrio normal de receita sendo maior para podermos ter condições de manter essas atividades. Então eu digo

que o Refis vai ser de pouca importância, porque tanto a parte da Receita Federal, quanto o ISS muita gente nem conseguiu recolher", destaca Anderson Sousa

Articulações na Câmara Federal

O deputado federal Adail Filho (Republicanos) subiu à tribuna no último dia 29 de agosto para criticar a redução no Fundo de Participação dos Municípios (FPM). O parlamentar culpou o Governo do presidente Luís Inácio Lula da Silva pela diminuição no envio de recursos.

"Os municípios sofrem com a falta de compromisso do governo Lula, quando não paga as emendas parlamentares que deveria che-

gar de forma ágil e transparente aos municípios. Sem esse repasse, os municípios passam por enormes transtornos orçamentários e financeiros", declarou.

Adail Filho exigiu atenção do governo federal e pediu que os valores sejam repassados o mais rápido possível. "É urgente que o governo federal honre com suas obrigações. Os municípios são a força motriz do nosso país. E diante desse cenário caótico, nós parlamentares exigimos mais atenção"

O Deputado Federal pelo Amazonas, Adail Filho (Republicanos), inclusive apresentou esta semana o Projeto de Lei 862/23, que modifica o Código Penal e exclui a punibilidade para prefeitos que deixem de

recolher contribuição previdenciária de funcionários para pagamento de despesas correntes de caráter continuado por insuficiência de recursos.

"É necessário que a aplicação da lei penal seja conciliada à realidade orçamentária vivenciada pelos gestores públicos. Segundo dados da CNM, 51% dos Municípios brasileiros estão no vermelho. Entretanto, no mesmo período do ano de 2022, apenas 7% dos Municípios registraram déficit primário durante esse período. Também há a questão da redução do repasse do FPM, o que impactou diversos Municípios."

A proposta será analisada pelas comissões de Previdência, Assistência Social,

Infância, Adolescência e Família; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania; e pelo Plenário.

Censo 2022

Outra articulação na Câmara é a do deputado federal amazonense Sidney Leite (PSD-AM) que foi nomeado coordenador da Comissão Externa instalada na Câmara Federal para avaliar o Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que vem apresentando redução drástica da população de quase 800 municípios do país, sendo 37 no Amazonas.

De acordo com o parlamentar, muitas cidades tiveram um decréscimo relevante, refletindo diretamente na execução de políticas públicas, como o Rio de Janeiro, onde o órgão precisou pedir ajuda do município para realizar as medições.

"Isso tem um reflexo muito grande não só na execução de políticas públicas, mas também no repasse de recursos como o Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Muitos municípios deixaram de crescer porque o censo foi feito errado e, em cidades como o Rio de Janeiro, o IBGE nos últimos momentos pediu ajuda do município para disponibilizar os Agentes Comunitários de Saúde", disse Sidney.

No Amazonas, dos 62 municípios, 37 sofreram perdas nos dados populacionais. Parte da coleta de dados foi realizada no período da vazante, momento em que os rios secam e o acesso às localidades se torna ainda mais difícil.

PEC DA REFORMA TRIBUTÁRIA

CCJ do senado realiza 4ª audiência pública

Doze convidados do setor de serviços participaram do 4º debate público da Comissão Constitucional e Judiciária sobre reforma tributária na terça-feira (19). Para o proponente, senador Eduardo Braga (MDB-AM), esta é uma das áreas mais difíceis na implementação das novas regras tributárias.

"Por isso tenho ouvido tanto e tido tanta cautela, porque cada vez que me debruço sobre esse assunto e estudo, eu percebo a complexidade e o quanto nós precisaremos estar efetivamente atentos com relação a decisão que vamos tomar até o final de outubro", reconheceu Braga.

A despeito da complexidade do tema, o senador acrescentou: "Uma coisa nós temos certeza, não temos como continuar com esse modelo tributário. O Brasil não consegue mais responder à tração econômica com esse manicômio tributário que nós temos. Precisamos dar uma resposta a isso".

Diante dos inúmeros pedidos de excepcionalidades para os novos tributos sobre o consumo e de críticas contundentes ao novo Imposto Seletivo, que substituirá o IPI, Eduardo Braga fez um alerta. "O Imposto Seletivo tem uma função extrafiscal substituirá o IPI, responsável em grande parte pelo financiamento de estados e municípios, pois 50% desse imposto é que financia os Fundos de Participação dos Municípios e dos Estados", observou.



Eduardo Braga é o relator da PEC da reforma tributária no Senado

ZONA FRANCA DE MANAUS

Senado aprova projeto que agiliza análise de projetos de empresas interessadas em se instalar no PIM

Com relatoria do senador Omar Aziz (PSD-AM), o Senado aprovou o projeto de Lei 1077/2019, que estabelece um prazo máximo para a análise de propostas de Processo Produtivo Básico (PPB) para a instalação de empresas no Polo Industrial de Manaus (PIM). O projeto pretende agilizar o processo de investimentos fabris na Zona Franca de Manaus, e agora segue para sanção do presidente Lula.

O PPBs, etapa obrigatória para a aprovação da instalação de empresas no PIM, especifica as etapas da produção de produtos industrializados que receberão incentivos fiscais na região, trazendo em seu escopo informações como a quantidade de empregos gerados e o montante investido em determinado empreendimento. De acordo com o Projeto de Lei, de autoria do deputado Capitão Alberto Neto (PL-AM), o prazo máximo para análise dos PPBs será de 120

dias. Após esse período, a empresa titular do projeto de fabricação poderá solicitar à Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) a definição do PPB. Neste caso, a Suframa terá até 60 dias adicionais para dar um parecer sobre a proposta. O senador Omar Aziz enfatizou que essa medida é de extrema importância para a aceleração dos investimentos na Zona Franca de Manaus. Segundo ele, a agilidade na análise dos PPBs é fundamental para atrair novas empresas e garantir o crescimento econômico da região. "A Zona Franca de Manaus só pode instalar uma indústria se tiver o PPB, diferente do que acontece em qualquer outro lugar do Brasil. Acontece que a empresa entra com o pedido de análise do Processo Produtivo Básico e, muitas vezes, passa anos para ser analisado e o empresário perde a credibilidade no processo, desiste de investir ou gasta dinheiro

adiantado em um processo que não sai. Não estamos questionando a burocracia, pois é preciso ter regras para usufruir dos benefícios fiscais Zona Franca de Manaus", ressaltou o senador. Além disso, a aprovação de um PPB geralmente acontece em um prazo superior a dois anos, o que o texto considera que "vai na contramão da produtividade

e da competitividade, o que deixa as empresas da ZFM improdutivas e obsoletas quando comparadas com as suas concorrentes". Com a aprovação na Câmara e agora no Senado, a medida poderá entrar em vigor e trazer benefícios significativos para o Polo Industrial de Manaus, impulsionando o setor e gerando mais oportunidades de emprego na região.



No Senado, relatoria passou pelo senador Omar Aziz (PSD-AM)

Economia

	Dólar	COMPRA 4,880	COMPRA 5,201		Ouro	302,62	
	Variação 0,15 %	VALORES EM R\$	VENDA 4,880			Bitcoin	132.197,17
			VALORES EM R\$			B3	0,72 %
	Euro	COMPRA 5,201	VENDA 5,202			Pontos	118.695,32
	Variação -0,06 %						

EQI Investimentos aposta em ampliar atuação no mercado regional

Com sucesso nacional e regional, a projeção da EQI Investimentos é de expansão estrutural e de atuação

Daniel Boechat

A EQI Investimentos ultrapassa os dois meses desde que obteve a licença do Banco Central para atuar como corretora no Brasil, a primeira do segmento a conseguir o feito com chancela do BC, e chega a um mês desde que anunciou a modalidade de conta digital. Com um plano de ação completo e totalmente personalizado, a companhia diferenciou-se pela democratização do acesso aos investimentos e expande a atuação na região Norte com uma sede em Manaus.

A EQI, que iniciou como "Eu Quero Investir", é um dos maiores escritórios de assessores de investimentos do país. Possui mais de 55 mil clientes ativos e R\$ 25 bilhões sob custódia. A corretora tem uma média de captação mensal de R\$ 1 bilhão, abrindo mais de 4 mil novas contas por mês em 12 escritórios. De acordo com a empresa, a expectativa é que a plataforma alcance R\$ 150 bilhões sob custódia em cinco anos, fechando 2023 com R\$ 34 bilhões e 75 mil clientes ativos.

Segundo a empresa, a expansão do portfólio é parte estratégica do plano de crescimento. Com estágio avançado do desenvolvimento estrutural em crédito, dívida e fusões e aquisições (M&As), a companhia planeja atuar também como banco de investimentos nos próximos dois anos.

"Antes de tudo, somos geradores de conteúdo de diferentes áreas, não só de investimentos. Criamos e impulsionamos isso, que gera um funil gigantesco. Nossos profissionais fazem o filtro do diagnóstico de cada um e, depois de construir este laço de confiança, conseguimos implantar ou sugerir o planejamento financeiro dentro da realidade de cada pessoa. Estamos no melhor dos dois mundos, temos o maior banco de investimento da América Latina como sócio, mas a parte de estruturação de produtos, ter estratégias específicas inerentes ao nosso negócio, temos total liberdade para tocar", pontua Victor Nunes, gestor da operação de Manaus.

A proposta da EQI Investi-



Segundo a empresa, a expansão do portfólio é parte estratégica do plano de crescimento

mentos é promover acesso a todos os perfis de investidores e usuários, com inserção no middle marketing, para que invistam de forma prática e descomplicada. Não há valor mínimo para iniciar os investimentos, mas alguns contam com valor mínimo de aplicação.

"Levamos em consideração todos os aspectos da vida do cliente, desde sucessão, proteção patrimonial, investimentos no exterior e a otimização do portfólio de atendimentos, mas entendemos que vai muito além disso. Precisamos entender qual o regime de casamento do cliente, o número de filhos, se é preciso fazer diferimento fiscal, quais os riscos inerentes à profissão, então levamos tudo isso em consideração para entregar um planejamento financeiro o mais adequado possível, que chamamos de tailor made", completa o gestor.

Atuação regional e o mercado nortista

Segundo o Raio-X do Investidor Brasileiro 2023, levantamento realizado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), o percentual de brasileiros que investe dinheiro em pro-

duzidos financeiros passou de 31%, em 2021, para 36% em 2022, equivalente a aproximadamente 60 milhões de pessoas. Para este ano, as previsões eram de aumento de 9 milhões de pessoas (5%) neste cenário. Deste total de investidores, a EQI estima que 6% estejam localizados na região Norte. A pesquisa da Anbima aponta também que a digitalização ganha cada vez mais espaço no universo dos investimentos. Em 2022, o percentual de investidores que declararam usar os aplicativos dos bancos como principal meio para realizar as aplicações atingiu 43%, com crescimento acima dos 10% na comparação com o ano anterior.

Com isso, a opção digital ultrapassou a ida presencial ao banco, que ocupava o primeiro lugar até então e recuou para 38% das menções. Estes fatores contribuem gradualmente para o desenvolvimento das ações bancárias numa região que enfrenta, principalmente, desafios de logística por conta da dificuldade no deslocamento interiorano.

"Conseguimos atingir pessoas que estão no interior, nosso escritório é responsável por toda a região Norte. Temos clientes no Acre, em Roraima, em Rondônia, no Pará. A questão do banco digital traz muita capilarização para a gente, não necessariamente precisamos estar presentes no local, conseguimos atingir toda uma gama de pessoas, desde as mais ligadas aos meios de comunicação na internet, até aqueles que não têm tanta familiaridade", afirma Nunes.

Esta conquista exponencial do ambiente virtual aumenta as possibilidades de atuação geográfica, mas depen-

de de uma relação sólida de confiança, que acaba por diferenciar o caminho das companhias.

"A personalização ajuda a gerar confiança, algo que é de acordo com a realidade de cada cliente. Às vezes, os clientes já vêm para tratar essa 'dor' e, quando ele percebe que temos esse modelo de atendimento, com alta frequência e a prioridade de ajudá-lo, fortalece esse laço de confiança acima de qualquer coisa", destaca Giovanni Gomes, assessor de investimentos.

O mercado no setor está em plena expansão há aproximadamente uma década e, apesar do boom recente, principalmente relacionado às plataformas de investimentos, não dá sinais de redução. "Lá atrás, por volta de 2010, o mercado não era tão democratizado assim, por conta das plataformas em si que não tinham toda essa gama de produtos e profissionais que têm hoje. O mercado evoluiu muito neste sentido, não acho que esteja saturado e acho que tem muito espaço, principalmente em Manaus. Acredito que ainda tenha um bom espaço para a gente, profissionais, levar planejamento financeiro para as famílias e empresas", explica Victor Nunes.

O planejamento de crescimento da EQI não mudou, apesar das mudanças recentes e a projeção de crescimento já era previamente como corretora. "A cada ano, entregamos de 60 a 70% de crescimento na base todo ano e, de volume de assessores, temos cerca de R\$ 700 milhões", diz o gestor da operação de Manaus.

"Por sermos muito processuais, o atendimento vai ser muito personalizado e, por termos um limite de clientes

por assessor, damos muita qualidade ao atendimento. Não levamos em consideração tanto o produto financeiro, preciso entender a vida do cliente para entregar uma solução personalizada. Mesmo que seja só conhecimento", completa Nunes.

Ambiente virtual e benefícios do banco

A principal mudança, nas novas dinâmicas, é a autorização para originar e estruturar os próprios produtos, além da distribuição deles. A operacionalização continua por meio do sócio, BTG Pactual, com dois tipos de cartões de crédito modulares, que dão a possibilidade de personalizar os benefícios de acordo com as necessidades de cada um. "Atualmente, com a estruturação como banco digital e corretora de investimentos, um dos principais fatores de mudança é a agilidade, conseguimos entregar soluções em questão de minutos, somos uma estrutura muito mais ágil. Desde a abertura de conta, se você quiser, em até meia hora é totalmente factível, além da questão da capilaridade", explica Victor Nunes.

Na atuação como banco digital, o primeiro cartão da

EQI é emitido com bandeira Mastercard Platinum e possibilita definir entre receber cashback (0,5% ou 0,75%) ou pontos (1,6 por dólar). Também dá acesso aos benefícios para a versão que envolve seguro viagem, bagagem, automóvel e concierge. A mensalidade do cartão varia entre R\$ 10 (base) e R\$ 50 (programa de pontos).

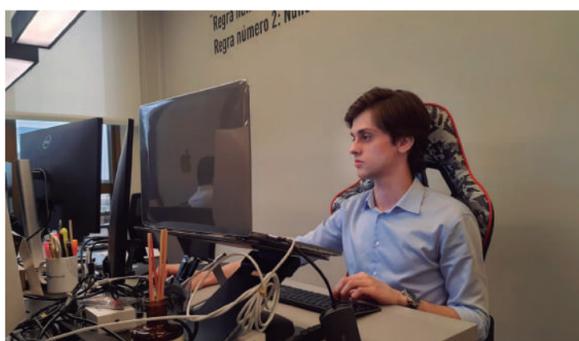
Já o cartão Black é emitido com a bandeira Mastercard Black, permitindo que o cliente escolha entre receber cashback ou pontos. Além disso, esse cartão oferece os benefícios da bandeira, como acessos ilimitados e gratuitos às salas VIP Mastercard Black no aeroporto de Guarulhos (SP), seguro viagem para carro alugado e proteção de compras, entre outros.

O produto pode ter isenção da anuidade pelos gastos na fatura ou por investimentos. Sendo black, fornece o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) especial, onde a EQI disponibiliza um cashback de 4,28%, deixando o imposto equivalente ao cobrado na compra do dinheiro em papel (1,1%).

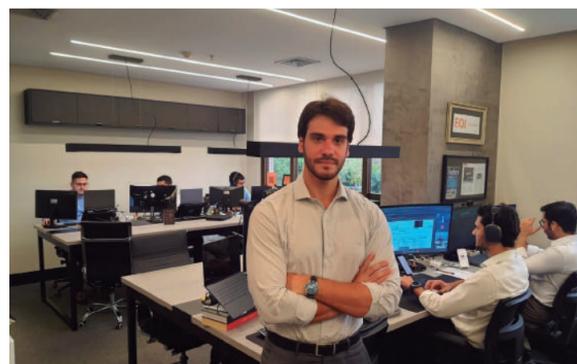
"Além de ter toda esta estrutura padrão de uma corretora de valores, você tem toda a estruturação de créditos que um banco de investimentos faz, emite dívida e faz reorganização de empresas. Uma empresa precisa se capitalizar para colocar um prédio em pé? A gente faz. Um produtor de soja precisa ajustar o fluxo de caixa para ter uma folga financeira? Também fazemos isso. Fazemos também todo o acessoramento de compra ou venda de empresas, para clientes que querem acessar outros mercados", afirma Victor Nunes.

Com sucesso nacional e regional, a projeção da EQI Investimentos é de expansão estrutural e de atuação. Manaus é considerada uma praça importante para a companhia, com bastante visibilidade, com estimativa daqui um ano de conseguir R\$ 1 bilhão sob custódia.

"Aliado ao crescimento também na área financeira, de planejamento e investimentos, temos o processo de capacitação de novos profissionais na matriz, desde o começo até o atendimento ao cliente e isso faz parte dos nossos planos de expandir. Muita gente não sabe como entrar no mercado financeiro em Manaus, mas hoje é muito possível, principalmente pelo processo forte da EQI de formação de profissionais", diz Giovanni Gomes.



Giovanni Gomes Assessor de investimentos



Victor Nunes Gestor da operação de Manaus

Copom reduz juros básicos da economia para 12,75% ao ano

AGENCIA BRASIL

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial

Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic, juros básicos da economia, em 0,5 ponto percentual, para 12,75% ao ano. A decisão era esperada pelos analistas financeiros.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto do ano passado a agosto deste ano, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia de covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. A taxa ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.



Queda de 0,5 ponto era esperada pelo mercado financeiro

Inflação

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em agosto, o indicador ficou em 0,23% e acumula 3,23% em 12 meses. Após sucessivas quedas no fim do primeiro semestre, a inflação voltou a subir na segunda metade do ano, mas essa alta era esperada

pelos economistas.

O índice fechou o ano passado acima do teto da meta de inflação. Para 2023, o Conselho Monetário Nacional (CMN) fixou meta de inflação de 3,25%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual. O IPCA, portanto, não podia superar 4,75% nem ficar abaixo de 1,75% neste ano.

No Relatório de Inflação divulgado no fim de junho pelo Banco Central, a autoridade monetária es-

timava que o IPCA fecharia 2023 em 5% no cenário base. A projeção, no entanto, pode ser revista na nova versão do relatório, que será divulgada no fim de setembro.

As previsões do mercado estão mais otimistas que as oficiais. De acordo com o boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo BC, a inflação oficial deverá fechar o ano em 4,86%. Há um mês, as estimativas do mercado estavam em 4,9%.

Crédito mais barato

A redução da taxa Selic ajuda a estimular a economia. Isso porque juros mais baixos barateiam o crédito e incentivam a produção e o consumo. Por outro lado, taxas mais baixas dificultam o controle da inflação. No último Relatório de Inflação, o Banco Central projetava crescimento de 2% para a economia em 2023.

O mercado projeta crescimento maior, principalmente após a divulgação de

que o Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas) cresceu 0,9% no segundo trimestre. Segundo a última edição do boletim Focus, os analistas econômicos preveem expansão de 2,89% do PIB em 2023.

A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas de juros da economia. Ao

reajustá-la para cima, o Banco Central segura o excesso de demanda que pressiona os preços, porque juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Ao reduzir os juros básicos, o Copom barateia o crédito e incentiva a produção e o consumo, mas enfraquece o controle da inflação. Para cortar a Selic, a autoridade monetária precisa estar segura de que os preços estão sob controle e não correm risco de subir.

BRASKEM

Ações caem mais de 5% e lideram quedas da Bolsa

As ações da Braskem (BRKM5) caem mais de 5% na manhã nesta quarta-feira (20) após BTG Pactual rebaixar os papéis da companhia de compra para neutra, com preço-alvo estabelecido em R\$ 26,00. A Braskem lidera baixas do Ibovespa desde a abertura e, às 12h48, cai 5,03%, a R\$ 21,92. No relatório, o banco afirma que, após um início de ano otimista, o crescimento da demanda tem se apresentado abaixo das expectativas, mas compensado por crescimento da oferta, o que garante força no abastecimento do mercado. Contudo, nas projeções do BTG, o segundo semestre pode ser ainda mais fraco do que o primeiro para Braskem e, além disso, a companhia negocia a múltiplos muito mais altos que seus pares. A companhia enfrentaria, ainda, "ventos contrários significativos no curto prazo" e o banco considera que pode levar tempo para que a companhia pareça barata. As estimativas de EBITDA

foram cortadas para 2023 e 2024 em 59% e 38%, respectivamente, e estão abaixo do consenso do mercado, que estaria negligenciando o aumento significativo na capacidade de resina no próximo ano, segundo o banco. "Acreditamos que estar posicionado no início da cadeia de suprimentos ou investir em pares mais baratos oferece uma relação risco-retorno mais atraente do que investir na BRKM neste momento.", diz o BTG.



Recomendação foi reduzida de compra para neutra

MERCADO IA

Nova inteligência artificial ajuda empresários brasileiros

A inteligência artificial já está presente em diversos setores e soluções em todo o mundo, buscando facilitar os processos de forma mais ágil. Seguindo esse mesmo caminho, é lançada a primeira inteligência artificial dedicada a empresários brasileiros que pode contribuir em análises de mercado.

De acordo com um estudo publicado pela consultoria McKinsey, estima-se que o mercado de inteligência artificial gere um impacto anual aproximado de US\$ 2,6 trilhões a US\$ 4,4 trilhões na economia global. Ainda, com base no mesmo cenário, segundo publicação da Forbes Brasil, cerca de 85% das empresas pensam em adotar IA em suas corporações nos próximos anos.

A inteligência artificial (IA) está presente nos mais diversos setores da sociedade. Na saúde, pode

auxiliar em diagnósticos e tratamentos personalizados. No setor financeiro, pode ser utilizada para antecipar movimentações de mercado e na detecção de atividades fraudulentas, e na agricultura tende a contribuir para a administração de recursos e no processo produtivo. Diante deste cenário, o

programador e empresário Antonio Henrique desenvolveu a Inteligen, uma ferramenta gratuita idealizada para ajudar os empreendedores brasileiros, viabilizando a obtenção de inteligência de mercado por meio da análise de métricas e indicadores econômicos. Segundo Antonio Henri-

que, criador da ferramenta e especialista em inteligência artificial, "o uso de IA tem colaborado com processos das empresas, de maneira que possibilite uma análise mais fundamentada e baseada em dados concretos". O especialista ainda complementa que "a plataforma foi projetada para realizar uma coleta de dados mais aprofundada. Utilizamos IA para transformar esses dados em informações estratégicas que podem guiar os empresários na tomada de decisões mais assertivas". O empresário explica que diante das possibilidades que a IA oferece e o cenário positivo delineado pelos estudos da McKinsey, a Inteligência é uma alternativa no mercado brasileiro que pode auxiliar empresários a navegar com mais segurança no ambiente dos negócios.



FOTO: FREEPIK / DINO

A inteligência artificial (IA) está presente nos mais diversos setores da sociedade

Brasil e Mundo

MAPBIOMAS

O período de 2013 a 2022 apresenta uma retração na média de superfície de água de 1 milhão de hectares em relação ao período analisado, de 2000 a 2022.

9 Países Amazônicos perderam 1 MHA de superfície de água

AGÊNCIA BRASIL

Plataforma é formada por organizações não governamentais

A superfície de água reduziu nos nove países amazônicos nos últimos 10 anos. Segundo os dados da plataforma MapBiomias Água Países Amazônicos, lançada nesta quarta-feira (20), o período de 2013 a 2022 apresenta uma retração na média de superfície de água de 1 milhão de hectares em relação ao período analisado, de 2000 a 2022.

O MapBiomias é uma rede formada por organizações não governamentais, universidades e empresas de tecnologia que monitora as alterações do uso na terra no Brasil. O monitoramento da Região Amazônica é realizado por uma parceria com a Rede Amazônica de Informações Socioambientais Georreferenciadas, um consórcio de organizações da sociedade civil que atua em cinco países além do Brasil - Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela.

Apesar da retração, no ano passado o Brasil apresentou uma expansão da superfície coberta com água em relação à média histórica. Foram identificados 18,8 milhões de hectares cobertos de água em 2022, enquanto a média para o país é de 17,8 milhões de hectares. A diferença fez com que a média da região no ano passado também ficasse cerca de 750 mil hectares acima do histórico.

"Na nossa região há três países que apresentaram uma redução da sua superfície de água durante todo o intervalo entre 2000 e 2022,



O Brasil apresentou uma expansão da superfície coberta com água em relação à média histórica

que são Equador, Peru e Bolívia. Os outros seis países apresentaram um período de aumento e outro de redução de superfície de água, em relação à média histórica, que ocorreu entre 2013 e 2021, com tendências semelhantes, mas de magnitude variável", explica Eva Mollinedo, uma das integrantes da equipe MapBiomias Água Países Amazônicos. Na Bolívia, no ano passado, foi verificada uma retração de 41,8 mil hectares na cobertura de água em

comparação com a média histórica de 1,6 milhão de hectares. No Peru, a redução da superfície com água ficou em 124,3 mil hectares abaixo da média histórica, de 1,7 milhão de hectares. A diminuição da superfície com água ficou em 14,3 mil hectares no Equador, que tinha, em 2022, um total de 226,7 mil hectares de rios, córregos e lagos.

Geleiras

A perda do volume de água também pode ser no-

tada no derretimento das geleiras, em especial nos países andinos. De 1985 a 2022, houve uma perda de 184 mil hectares de geleiras, o que representa uma redução de 56% nas áreas que eram cobertas permanentemente com gelo. Na Venezuela, país com menor cobertura glacial, houve perda de 97% do gelo (82 hectares). A maior extensão de derretimento foi no Peru, com a perda de 115 mil hectares de cobertura glacial.

"Essa diminuição pode impactar economicamente as populações dos Andes tropicais, com efeitos na agricultura, no abastecimento de água potável e na integridade dos ecossistemas", avalia Juliano Schirmbeck dae Geokarten, também da equipe MapBiomias. De acordo com ele, esse fenômeno está ligado à aceleração das mudanças climáticas. "Tudo isso agrava problemas de saúde e as dificuldades de acesso aos alimentos, o que prejudi-

ca de forma mais intensa as populações com menos recursos econômicos. Essa diminuição da superfície de água contribui para a proliferação de incêndios florestais e emissões de gases com efeito de estufa, o que afeta tanto a biodiversidade como as comunidades locais".

Sobre o MapBiomias Água Países Amazônicos

A iniciativa MapBiomias Água Países Amazônicos foi desenvolvida de forma colaborativa por organizações da sociedade civil da região que conhecem a fundo as particularidades de seus respectivos países: membros da RAISG no Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela. A interpretação dos dados é realizada de forma participativa, ajustando a metodologia para chegar a um produto padronizado para a região. É a primeira vez que a cobertura do mapeamento de superfície de água foi ampliada para abranger todos os países amazônicos. O projeto MapBiomias Água desenvolveu uma série de mapas que documentam retrospectivamente a superfície da água nos países amazônicos entre 2000 e 2022. Esses mapas usam imagens de satélite e técnicas de aprendizado de máquina para identificar pixels de água com alta precisão. O uso de tecnologia avançada, como o Google Earth Engine, permitiu a criação do primeiro conjunto de dados de águas superficiais que abrange todos os países amazônicos. Estes dados mensais e anuais oferecem uma compreensão inédita e detalhada da dinâmica da água na região.

BIODIVERSIDADE

Kitesurfistas dão volta ao mundo retirando lixo dos oceanos

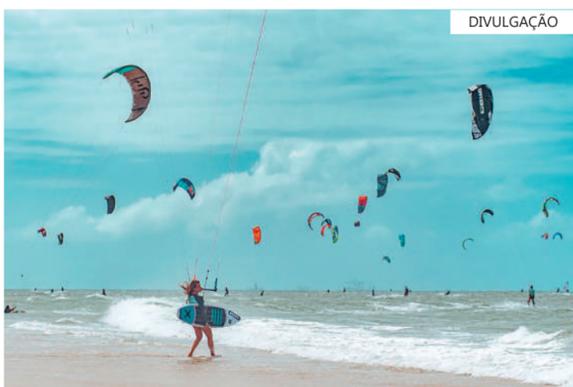
O descarte de lixo e de águas poluídas nos mares é um dos principais desafios mundiais para a manutenção da biodiversidade marinha. Os atletas de esportes aquáticos têm realizado ações em defesa do bioma que abriga suas atividades. É desta vez, os kitesurfistas estabeleceram uma meta ousada: quebrar, pela terceira vez, o recorde de maior desfile de kitesurf do mundo. E, para tornar o desafio ainda mais impactante, estabeleceram que a cada quilômetro velejado, um quilo de resíduo será retirado do mar.

A missão teve início no dia 25 de agosto com o objetivo de registrar 44 mil quilômetros de velejo, distância equivalente a uma volta completa ao redor da Terra. Com a participação de esportistas de 12 países, que registraram os deslocamentos em uma plataforma online, a meta foi alcançada com uma semana de antecedência, então eles

foram além: dar duas voltas à Terra e, consequentemente, recolher 88 toneladas de resíduos.

Toda a articulação será auditada pelo Guinness World Records no dia 24 de setembro na meca do kitesurf, a praia do Cumbuco, no Ceará. Rômulo Alexandre Soares, co-fundador do Winds For Future, movimento que lidera a ação, explica que o

intuito é criar um movimento de alcance mundial. "Só existe um oceano, global e diverso. Não existe um planeta B, só existe esse em que vivemos, e temos que cuidar dele. Estamos transbordando o recorde em uma ação do Ceará para o mundo, na qual qualquer pessoa, em qualquer parte da Terra, pode participar", comentou Rômulo Alexandre.



DIVULGAÇÃO

Para cada quilômetro velejado, será retirado um quilo de resíduo dos mares.

NAGORNO-KARABAKH

Azerbaijão e Armênia chegam a cessar-fogo após combates na região

As forças do Azerbaijão e da Armênia chegaram a um acordo de cessar-fogo nesta quarta-feira, (20), para encerrar dois dias de combates na região separatista de Nagorno-Karabakh. Na terça-feira, (18) as forças do Azerbaijão haviam lançado fogo de artilharia sobre posições armênias em Nagorno-Karabakh, deixando dezenas de mortos e feridos.

Nagorno-Karabakh, alvo da artilharia do Azerbaijão, é uma região montanhosa de 120 mil habitantes que faz parte do Azerbaijão e ficou sob o controle de forças étnicas armênias após o final de uma guerra separatista em 1994. Mas o Azerbaijão recuperou os territórios e partes do próprio Nagorno-Karabakh após seis semanas de combates em 2020. Hoje, a área é reconhecida internacionalmente como parte do Azerbaijão.

O último conflito terminou com um acordo para enviar

forças de manutenção da paz da Rússia para lá, mas as tensões aumentaram desde dezembro, quando o Azerbaijão começou a bloquear o Corredor Lachin - a estrada que liga Nagorno-Karabakh à Armênia. Uma hora depois do anúncio da trégua, o primeiro-ministro armênio,

Nikol Pashinyan, disse que a intensidade das hostilidades na região "diminuiu drasticamente". As autoridades do Azerbaijão disseram ter interrompido a operação militar lançada um dia antes, quando as autoridades separatistas afirmaram que estavam depondo as armas.



EFE/EPA/AZIZ KARIMOV

Armênia e Azerbaijão disputam território de Nagorno-Karabakh

Stephen King, escritor americano muitas vezes adaptado para o cinema de terror e suspense, nasceu em 21 de setembro de 1947

17º Festival de Teatro da Amazônia disponibiliza editais

Festival terá R\$ 600 mil em premiações e ocupará os principais palcos de Manaus

A Federação de Teatro do Amazonas (Fetam) abriu as inscrições para o 17º Festival de Teatro da Amazônia (FTA), que acontece entre os dias 7 e 15 de outubro. Os editais de seleção dos espetáculos para mostra competitiva Jurupari e mostra não competitiva Ednelza Sahdo estão disponíveis no link <https://linktr.ee/FETAM>.

O 17º FTA é viabilizado pela Lei Federal de Incentivo à Cultura - Lei Rouanet, via Ministério da Cultura, apresentado pela Nubank e organizado pela Fetam, com apoio da Weg e do Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (SEC). O resultado vai ser divulgado no endereço eletrônico da Federação de Teatro do Amazonas (www.fetam.com.br) até o dia 29 de setembro.

Programação

O Festival de Teatro da Amazônia traz 30 espetáculos na programação deste ano, são 15 na mostra Jurupari, 10 na mostra Ednelza Sahdo e cinco obras convidadas, além de concurso de dramaturgia, rodas de conversa, oficinas, vivências na periferia e projeto de mediação.

Cleber Ferreira, presidente da Fetam, destaca que a



Homenageada em outras edições, atriz Ednelza Sahdo batiza mostra não competitiva

estimativa é receber mais de 200 inscrições, de diferentes regiões do Brasil, especialmente coletivos e artistas da Amazônia. "É um grande festival, com R\$ 600 mil em premiações e ocupando os principais palcos de Manaus, do majestoso Teatro Amazonas a arte pública, que será oferecida

nas ruas e largos da cidade, em nove dias de muita programação teatral", afirma. "Nosso objetivo é fazer de Manaus a capital do teatro do norte do país", completou Ferreira.

Mostras e valores

Na Mostra Jurupari podem participar espetácu-

los inéditos no festival e de linguagens diversas, em formatos italiano, arena, alternativo ou rua. Os espetáculos da categoria competitiva vão concorrer a 16 prêmios, divididos entre adulto e infantil. Cada produção vai receber o valor bruto de R\$ 2.200. Já na catego-

ria Ednelza Sahdo podem inscrever proponentes contemplados em edições anteriores do FTA.

Os projetos serão analisados pela comissão de seleção, conforme os critérios de qualidade artística, técnica e estética; concepção do espetáculo; currículo ou portfólio do

proponente; e originalidade da encenação. A comissão é formada por um representante da diretoria no processo curatorial, um servidor da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa e um representante federado adimplente, sem participação em espetáculos

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Feira da FAS acontece domingo com programação especial em homenagem à Amazônia

Em celebração ao "Mês da Amazônia", data que homenageia um dos patrimônios naturais de maior importância no mundo, a Feira da Fundação Amazônia Sustentável, a famosa Feira da FAS, fará uma programação cultural, diversificada e inclusiva, neste domingo, 24 de setembro, das 8h às 19h, com entrada gratuita.

A Feira da FAS é realizada na sede da instituição, localizada na Rua Álvaro Braga, 351, bairro Parque Dez, Zona Centro-Sul de Manaus. Haverá 70 expositores de economia verde e sustentável, vendendo produtos como roupas de brechó, peças de artesanato, produtos da medicina indígena, óleos essenciais e outros. Também terá a venda de café da manhã, lanches e almoço no Espaço Gastronômico, com o melhor do sabor amazônico.

O evento também tem a

política Pet Friendly, que permite a entrada de animais de estimação, e o Espaço Kids para recreação das crianças. A coordenadora da Feira da FAS, Cristine Rescarolli, aponta que a edição foi projetada para incluir as diferentes visões dos amazônidas. "Sempre reforçamos que na Amazônia

existem outras 'Amazônias', uma pluralidade de gostos, olhares e costumes. Por isso, a programação cultural vai ser bem 'recheada', iniciando pela manhã e seguindo até o início da noite. Estará imperdível", destaca.

Programação cultural

Das 9h às 12h, a criançada

tem um encontro marcado com a Tia Fihfih, no Espaço Kids, com oficina de colorir, atividades de pinturas e até escultura de balões.

Às 10h, no Espaço Cidadania, acontecerá a roda de conversa "Valorização da Vida: compaixão como possibilidade" promovida pelo curso de Psicologia da UniNorte. A partir das 11h30, o grupo manauara Casa do Teatro apresenta o espetáculo "Se o Igarapé do Gigante falasse, o que elealaria?". Em seguida, às 12h30, a manauara Márcia Caminha alegre o almoço com sua voz, violão e o melhor da sonoridade brasileira.

Em seguida, às 14h, a DJ Seveniza proporciona momentos inesquecíveis com um repertório especial, alegre e dançante. Já às 16h, o público fica com o Trio Agenor, Agostinho e Léo, apresentando um rock diferenciado, passando pelo ritmo psi-



70 expositores com produtos como roupas de brechó, peças de artesanato entre outros

codélico e dancehall gingado.

Ainda para essa edição, o Movimento Carimbó de Manaus, promove, às 17h, uma oficina de carimbó com o casal Norte Manaus. E para encerrar essa edição especial, acontece o inesquecível tributo à cantora brasileira Marília Mendonça sob comando da cantora Jéssica Lima às 17h30.

Além disso, às 15h, o público se reúne para acompanhar o jogo de volta da final da Copa do Brasil, entre Flamengo e São Paulo, com transmissão ao vivo. Às 16h30, acontecerá uma live paint graffiti com a artista visual Mia Montreal. Mais informações sobre a Feira da FAS são encontradas no Instagram: @fasamazonia.



A feira acontece neste domingo (24)

Esportes

SÉRIE A

Nesta quinta-feira (21) tem Grêmio vs Palmeiras pelo Brasileirão Série A. A partida será transmitida pelo Sportv, Premiere

Brasil terá delegação recorde no Pan do Chile

VÔLEI FEMININO

Brasil vence Porto Rico no Pré-Olímpico

Comitê Olímpico Brasileiro prepara embarque de equipes para a capital chilena

Faltando menos de um mês para a abertura dos Jogos Pan-americanos Santiago 2023, o Comitê Olímpico Brasileiro (COB) entra na reta final de preparação para o embarque de sua estrutura e delegação a capital chilena para as competições que acontecerão de 20 de outubro a 5 de novembro.

As primeiras equipes de trabalho embarcam em 1º de outubro. No mesmo dia já será dado o pontapé inicial nas operações no local, para que tudo esteja em perfeitas condições quando os atletas chegarem.

Este ano o COB terá uma delegação recorde, com mais de mil pessoas. É a maior para uma competição fora do Brasil em toda a centenária história da entidade.

“A preparação está nos últimos detalhes. É um momento de muita ansiedade. É uma organização muito complexa, já que serão outras seis bases, além de Santiago, recebendo diversas modalidades. Temos que ter uma estrutura completa em todas elas. A nossa logística faz o transporte de todos os equipamentos, barcos de vários tipos, cavalos, toda a gama de materiais de treino”, explicou Rogério Sampaio, diretor-geral e Chefe de Missão dos Jogos Pan-americanos.

“Teremos uma delegação de mais de mil pessoas. É uma missão recorde em número de atletas participantes. Só teve mais quando



Delegação Brasileira em Lima, 2019.

organizamos o Pan, aqui no Rio. Pensamos em todos os detalhes para que os atletas se preocupem apenas em treinar, descansar e competir”, disse ele.

Atualmente, o Brasil conta com 580 vagas garantidas. A expectativa é de ter cerca de 600 competidores lutando pelas medalhas.

“O brasileiro gosta e sempre gostou dos Jogos Pan-americanos. Nossos objetivos são classificar o maior número de atletas para os Jogos Olímpicos, de maneira direta, além de nos mantermos entre os

três primeiros colocados no quadro de medalhas. Logicamente, também é fundamental ampliar nosso número de conquistas em relação ao que fizemos em Lima 2019. Isso é fundamental. Queremos fazer amanhã melhor do que fizemos ontem”, disse Rogério Sampaio.

Para isso, o Brasil contará com força máxima na maioria das modalidades. A delegação terá inúmeros campeões mundiais e medalhistas olímpicos, brigando por mais medalhas e também pelas vagas em Paris 2024. Serão 21

modalidades com classificações direta, além de outras 12 com pontuação importante no ranking.

Alguns dos principais destaques já confirmados na competição são: Rebeca Andrade e Arthur Zanetti, da ginástica artística; Ana Marcela Cunha, da natação em águas abertas; Bia Ferreira, do boxe; Rafaela Silva, do judô; Duda e Ana Patrícia, do vôlei de praia; Rayssa Leal e Kelvin Hoefler, do skate; Martine Grahel e Kahena Kunze, da vela; Marcus D’Almeida, do tiro com arco; Hugo Calde-

rano, do tênis de mesa, e muitos outros.

Lembrando que esses são os nomes já divulgados pelas confederações até 20 de setembro.

Nos últimos Jogos Pan-americanos, o Brasil quebrou os recordes de medalhas de ouro (54) e do total de pódios (169), repetindo o desempenho da edição São Paulo 1963, quando terminou o evento no segundo lugar do quadro geral de medalhas, atrás somente dos Estados Unidos. Além disso, foram conquistadas 29 vagas olímpicas.

A seleção feminina conseguiu a quarta vitória consecutiva no Pré-Olímpico, em Tóquio, no Japão.

A equipe do treinador José Roberto Guimarães venceu, nesta quarta-feira (20.09), Porto Rico por 3 sets a 0 (25/21, 25/15 e 25/9).

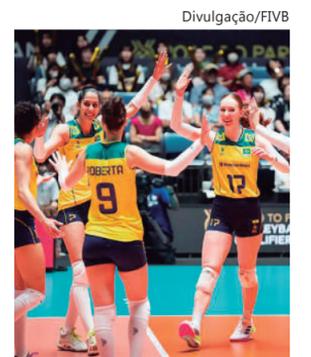
A oposta (equivalente ao “camisa 10” no futebol) Rosamaria foi a maior pontuadora do confronto, com 15 acertos. As centrais Thaísa e Diana também tiveram boas pontuações, com 14 e 13 pontos, respectivamente.

O próximo desafio das brasileiras é a Turquia às 4h da próxima sexta-feira (22.09), com transmissão ao vivo do sportv 2.

No Pré-Olímpico, o Brasil está no grupo B ao lado de Argentina, Peru, Bulgária, Porto Rico, Turquia, Bélgica e Japão.

As equipes jogam entre si e as duas mais bem classificadas garantem um lugar nos Jogos de Tóquio. Depois das quatro primeiras rodadas, as brasileiras aparecem na terceira colocação, com 11 pontos (quatro vitórias - Argentina, Peru, Bulgária e Porto Rico).

O Japão lidera, com 12 pontos, seguido pela Turquia, que também tem 12, mas um saldo de sets pior do que as japonesas.



Divulgação/FIVB

Vibração da seleção feminina na vitória contra Porto Rico

LEI DE INCENTIVO

Projetos têm data para serem entregues

O Ministério do Esporte, por meio da Diretoria de Programas e Políticas de Incentivo ao Esporte, informa que o prazo de apresentação de projetos desportivos e paradesportivos captados pela Lei de Incentivo ao Esporte (LIE) foi prorrogado até o dia 29 de outubro de 2023.

Segundo informações da diretoria da LIE, no período de 1º de fevereiro até 15 de

setembro deste ano foram recebidos 4.189 projetos, 1.147 a mais do que o ano de 2022, quando na mesma janela foram recebidos 3.042 projetos.

Com esses números constatou-se um percentual de 32,16% no quantitativo apresentado apenas no mês de setembro de 2023, em comparação com o mesmo período de 2022 (1.421 para 1.878).

BOLSA ESPORTE

Atletas e paratletas beneficiados precisam assinar contratos

Inicia na quinta-feira (21) e segue até a sexta-feira (22), o processo de Assinatura de Contrato do Patrocínio Desportivo do Bolsa Esporte Estadual 2023, para os atletas e paratletas que foram aprovados no edital.

A ação é uma realização do Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado do Desporto e Lazer (Sedel).

Com sua segunda edição lançada pelo governador Wilson Lima, no dia 25 de abril deste ano, o Bolsa Esporte Estadual busca apoiar esportistas com valores que variam de R\$ 400 a R\$ 3 mil.

Os contemplados pelo Bolsa Esporte 2023 devem comparecer na sala de administração da Arena da Amazônia, das 8h30 às 16h.

A lista completa do resultado pode ser conferida no site da Sedel (www.sedel.am.gov.br), conforme publicado também no Diário Oficial do Estado Nº35049.

Este ano, foram 307 desportistas inscritos e 131 aprovados, um aumento de 30% comparado à primeira edição do patrocínio, lançado em 2022, sendo 60 das categorias de base, 63 do alto rendimento e oito de rendimento olímpico e paraolímpico.

Os atletas e paratletas que não comparecerem nas datas informadas, poderão ter atrasos de pagamento.

Para maiores esclarecimentos, o setor jurídico da Sedel estará à disposição na sede da secretaria, na Vila Olímpica de Manaus, avenida Pedro Teixeira, bairro

Dom Pedro.

Bolsa Esporte Estadual foi lançado em maio de 2022 pelo Governo do Amazonas. O patrocínio varia de R\$ 400 a R\$ 3 mil mensais e tem o objetivo de incentivar o esporte amazonense em suas variadas modalidades.



MAURO NETO/SEDEL

Processo para assinatura segue até sexta-feira (22), na Arena da Amazônia



DIVULGAÇÃO

Lei de Incentivo ao Esporte

Inscrições para a LIE vão até o dia 29 de setembro

CLASSIFICADOS

LIGUE E ANUNCIE:

vanguardadonorte.com.br

(92) 99104-8488 / (92) 99104-8484



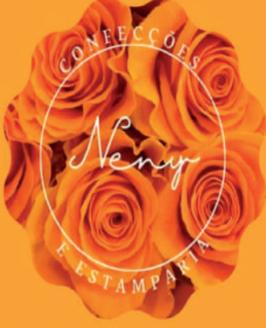
**Drogaria
Pantanal**

DISK ENTREGA
(92)99527-3103

@drogariapantanal
Rua Sagre, nº286 - Compensa 2



Sony Corsi
Consultor de Planos de saúde
Fale comigo
(92) 985052260



• Moda Feminina • Estamparia
• Moda Masculina • Impressão
• Moda Infantil • Xerox
• Acessórios • Pesquisa
• Bolsas • Impressão de Foto
• Calçados • Cartão de Visita
• Topo de Bolo

• Digitalização de Documento
• Caneta Personalizada
• Calendário Personalizado
• Bloco de Notas Personalizado
• 2º Via de Conta
• Curriculum Vitae

(92) 98594-6128 @nenyloja
nenyconfeccoesestamparia@gmail.com
Avenida João Câmara, 580 - Novo Aleixo

Handerson Trindade

Instrutor de Autoescola

- ✓ Aulas de Legislação
- ✓ Aulas de Direção
- ✓ Exame de Legislação
- ✓ Exame de Direção

A R\$ 1.000 ¹ à vista R\$1.100 ¹ (carnê) R\$1.150 ¹ (cartão)	B R\$ 1.400 ¹ à vista R\$1.500 ¹ no carnê R\$1.650 ¹ no cartão	AB R\$ 1.900 ¹ à vista R\$2.000 ¹ no carnê R\$2.300 ¹ no cartão
--	--	---

¹ Não incluso nos valores: taxa do Detran, taxa do psicotécnico e retestes.

#INCLUSÃO DE CATEGORIA

A R\$ 820 ² à vista R\$950 ² no cartão	E R\$ 1.700 ² à vista R\$1.800 ² no cartão
B R\$ 1.040 ² à vista R\$1.200 ² no cartão	AD R\$ 2.050 ² à vista R\$2.150 ² no cartão
D R\$ 1.600 ² à vista R\$1.700 ² no cartão	AE R\$ 2.150 ² à vista R\$2.250 ² no cartão

² Não incluso nos valores: taxa do psicotécnico, retestes e EAR.




(92) 99308-8368
@instrutor.handerson



Possuímos **crediário** próprio.
Em até **6x nos cartões** com juros.



Sócio Cooperado ✓

TRABALHAMOS COM AS MARCAS

ACESSÓRIOS PARA CELULARES & VARIEDADES

VIKA CELL EN

E-mail: vikaen.cell@gmail.com

AQUI TEM!

RECARGA • CHIPS • PELICULAS • CARREGADORES
CAPAS • CABOS • FONES • ACESSÓRIOS EM GERAL



99309-7564

+ Para mais notícias e entretenimento +

ACESSE

VANGUARDADONORTE.COM.BR



+ + + + +